

Revista Brasileira

Director: — José Verissimo

31 — Travessa do Ouvidor — 31

Rio de Janeiro

5 de maio de 97

Meu Caro Dr. Oliveira
Lima

Sempre retardatário, ainda não tenho respondido a sua de 18 de janeiro e quando tive o prazer de receber a de 15 de março. Obrigadíssimo por ambas, por tudo que ellas tem de bom e a-mavel para mim e pela excellentes artigos que as acompanham.

Não precisava perguntar-me se queria que continuasse a mandar mais artigos sobre os Estados. Não só quero e lha agradeço muito.

tiíssimo, e com l'has paço,
já que a sua benevolên-
cia me tira o peso de
fazê-lo. Cria que tem
tido sido muito apreci-
dos. As notícias que
me dá dos seus traba-
lhos alegram-me mu-
to. Pode certamente dar-
nos um livro muito
interessante sobre os
Estados - Unidos, e não
é bem demorad o. A
história do ^{nosso} domínio
é muito necessária, pois
grandíssima é a nossa
ignorância da nossa
história literária e mais
ainda, si possível, a des-
consideração pela nos

sa tradição literaria. Pro-
va triste disso é a escolha
dos patronos na nova
Academia. Foram deica-
dos de lado os grandes no-
mes, dos verdadeiros crea-
dores, e lançados os de
verdadeiras nullidades, bohe-
mios, ^{de} alguns dos quaes
apenas se conhecem
as tiradas de boteguin
a de quem se não passa
del apuradas numa pagina
como Arthur de Oliveira,
Pardal Mallik, Adelino
Pautuca e até Fran-
ça Junior! Magalhães,
que é a figura princi-
pal do romantismo, ain-
da não foi escolhido,
e Varzim e Aguiar só agora

o foi, pelo Sr. Cunha, pois,
essa historia, ensinado as
nossas brancas de letras
o que foi esse periodo brilhante
da nossa literatura.

Seguindo estas faixas pela
sua linha sobre D. João de
fugua a curiosa e mal
conhecida. Este, porém,
pelo que me diz, ainda se-
mentará a arte de tel e
tel o seu, ao Sr. por cá.
Ossim se nos não de-
more a realização da
agradavel proximidade
nessa visita.

Oh. esqueceu muito bem
Karlshagen, e vai prepa-
rando o seu estudo no
bre elle, pois, como bem
bravo, nos acompanhando

que cada um fizesse
o elogio do seu patrão.
Obrigado pelo que fez
pela Revista quanto
a isso.

Li os artigos do Alto
você. De parte a suspei-
ta natural de quem
foi tão bem tratado, a
Oh - os excellentes, e
não esquecer che
sobre elles.

Recbem o livro
do Barão Jr. ? Não
há nada que a alha
especialmente man-
dar - che.

Seu de todo o coração
José Verissimo